

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

<b>Protocolo:</b>	201356821
<b>Código MEC:</b>	871118
<b>Código da Avaliação:</b>	107154
<b>Ato Regulatório:</b>	Reconhecimento de Curso
<b>Categoria Módulo:</b>	Curso
<b>Status:</b>	Finalizada
<b>Instrumento:</b>	249-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso
<b>Tipo de Avaliação:</b>	Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

### Endereço da IES:

47578 - Unidade SEDE - Rodovia Juscelino Kubitschek, S/N Zerão. Macapá - AP.  
CEP:68902-280

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

MEDICINA

### Informações da comissão:

<b>Nº de Avaliadores :</b>	2
<b>Data de Formação:</b>	31/03/2014 07:02:18
<b>Período de Visita:</b>	07/05/2014 a 10/05/2014
<b>Situação:</b>	Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

Julio Cesar Soares Aragão (00323022740)

Arnaldo Feitosa Braga de Andrade (01352571315) -> coordenador(a) da comissão

## CONTEXTUALIZAÇÃO

### Instituição:

A Universidade Federal do Amapá - UNIFAP é mantida pela Fundação Universidade Federal do Amapá, CNPJ 34.868.257/0001-8, pessoa jurídica de direito público. A UNIFAP foi autorizada pela Lei nº 7.530, 29/08/1986, e instituída mediante o Decreto nº 98.977, 02/03/1990. É uma Instituição vinculada ao Ministério da Educação, com sede e foro na cidade de Macapá, AP, situada na Rodovia Juscelino Kubitschek, Km 02, s/n, CEP 68 903-419.

Possui 5 Campi Universitários localizados em 5 Cidades do Estado do Amapá: Marco Zero do Equador (Macapá), Universit. Norte (Oiapoque), Universit. Sul (Laranjal do Jari), Universit. Santana (Santana), Universit. Mazagão (Mazagão), com 27 cursos de graduação, sendo 5 cursos de bacharelado na área da saúde - Enfermagem, Ciências Biológicas, Ciências Farmacêuticas, Medicina e Fisioterapia; cursos de pós-graduação stricto sensu - Direito Ambiental e Políticas Públicas (ME), Desenvolvimento Regional (ME), Ciências Farmacêuticas (ME), Ciências da Saúde (ME), Biodiversidade Tropical (ME e DO); cursos de extensão de curta e longa duração; 7 cursos de pós-graduação lato sensu, sendo 4 destinados às especialidades médicas, residência médica em diversas especialidades.

A área de abrangência geográfica da UNIFAP compreende a região do Macapá, com 600.000 milhões de habitantes, Macapá é o centro de uma região metropolitana de 800.000 milhões de habitantes, o principal polo de serviços, conhecimento e tecnologia do Estado. A UNIFAP se insere nas questões regionais intrínsecas à sua realidade amazônica o que exige ter como foco as preocupações sócio-ambientais. A localização geográfica e organização populacional impõem à UNIFAP um olhar para as possibilidades de diminuir as desigualdades sociais, regionais e econômicas. A UNIFAP tem um papel importante na alavancagem tecnológica, científica e cultural e social do espaço em que está inserida, visando a melhoria qualitativa das condições de vida e desenvolvimento humano dos que vivem no município e região. Em relação ao atendimento à saúde, o Amapá concentra um número de instituições e serviços, sendo referência para outras cidades do Estado. A UNIFAP conta com unidades hospitalares de ensino conveniadas, garantidas legalmente por um período de cinco e dez anos. O Governo do Estado do Amapá, através da Secretaria de Estado da Saúde (Convênio Nº 01/2007 - UNIFAP/GEA-SESA-AP), disponibiliza a rede hospitalar e ambulatorial do Município para a prática profissional dos discentes, assim como a carga horária de profissionais pertencentes ao seu quadro de pessoal. A rede hospitalar conveniada possui serviço de residência médica credenciada pela CNRM, em quatro áreas básicas: clínica médica, pediatria, ginecologia e obstetrícia. O Governo do Estado do Amapá conta com complexo assistencial - ambulatórios periféricos (22 UBS), atenção secundária, terciária e quaternária - que atende majoritariamente o SUS, considerado como centro de referência regional há mais de 10 anos. Possui infra-estrutura básica constituída por: ambulatórios (clínica médica, pediatria, ginecologia e obstetrícia e cirurgia), unidades de internação (clínica médica, pediatria, ginecologia e obstetrícia e cirurgia), centros cirúrgico e obstétrico, unidades de urgência e emergência (clínica, cirúrgica e traumatológica), UTI pediátrica e de adultos. Possui laboratórios de exames complementares necessários (setor de imagens, laboratório clínico, anatomia patológica, entre outros), serviço de arquivo e documentação médica.

O Curso de Medicina, nesse contexto, privilegia a formação do médico, pautado em competências e habilidades adequadas para atuar em cenários de transformação, mantendo o compromisso ético, filosófico, político, social, étnico e técnico-científico com a sociedade.

Nos documentos da instituição é destacada a busca da excelência na formação de profissionais comprometidos com a vida e com a transformação social. Essa meta reflete o exposto no PDI e orienta a organização curricular do PPC.

#### Curso:

Através da análise do PDI, PPC, relatórios da IES e constatação da visita in loco, o Curso de Medicina da UNIFAP, instituição de educação superior pública, vinculada ao Ministério da Educação, credenciada e situada na Rodovia Juscelino Kubitschek, Km 02, s/n, Universidade, Macapá, AP, CEP 68 903-419, oferecido na Modalidade Bacharelado, atende uma necessidade da Região Metropolitana de Macapá de 800.000 milhões de habitantes, dos quais 600.00 milhões de habitantes estão em Macapá. O Curso de Medicina teve seu início em 2010, em tempo integral e é oferecido na modalidade presencial. O ingresso ao curso é por processo seletivo, 60 vagas anuais, com regime de matrícula semestral, e tempo de integralização mínima de doze (12) semestres e máxima de dezoito (18) semestres. Outras formas de ingresso será através de processos de transferências, portador de título, aluno especial, de acordo com editais específicos. A carga horária total do curso é de 10.620 (dez mil e seiscentos e vinte) horas, sendo 5.040 horas de estágio curricular supervisionado, 380 horas de atividades acadêmicas complementares, 180 horas de trabalho de conclusão de curso e 120 horas de atividades optativas (a definir). Os estágios supervisionados são ofertados nos dois últimos anos (a partir do nono período). A UNIFAP possui convênios e parcerias com instituição pública (estadual) e privada, oportunizando aos alunos vivenciar a prática da medicina nos vários níveis de atenção à saúde. O PPC atende as Diretrizes do Conselho Nacional de Educação e contempla além das atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão universitária. De acordo com o PPC, o Curso de Medicina da UNIFAP através de sua estrutura curricular propõe formar um profissional generalista com atuação em equipe multidisciplinar, intervindo nas áreas de educação e da saúde. O Curso de Medicina, nesse contexto, privilegia a formação do médico, pautado em competências e habilidades adequadas para atuar em cenários de transformação, mantendo o compromisso ético, filosófico, político, social, étnico e técnico-científico com a sociedade.

### SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

#### Síntese da ação preliminar à avaliação:

Curso de Medicina da UNIFAP localiza-se no endereço referido no endereço do Ofício de Designação. A visita in loco foi precedida de captura dos documentos sobre a UNIFAP disponibilizados pelo e-MEC. Foram feitos contatos com a UNIFAP e disponibilizada agenda de trabalho para análise. A agenda foi realizada com 2 dias de deslocamento (07 e 10 de maio) e 2 dias de avaliação (08 e 09 de maio). Foi cumprida a partir da pauta das reuniões com os dirigentes (Coordenador do Curso de Medicina e Representantes da IES), Representantes Docentes (24 Docentes vinculados ao Curso compareceram) Representantes Discentes (>100 discentes), CPA (Coordenador, 03 Docentes, 02 Discentes, 02 Técnico-Administrativos, 01 Membro da Sociedade Civil), NDE (11 docentes). A visita in loco para verificação da infraestrutura contemplou as instalações físicas previstas para o funcionamento teórico e prático do curso, instalações de suporte e administrativa. Foi realizada visita externa aos campos previstos para a utilização pelos acadêmicos em atividades teóricas, práticas e estágios (Hospitais - 5 [694 leitos], UBS e PSF - 22). As estratégias utilizadas para formação dos profissionais estão coerentes com as portarias e legislações para o Curso, o que pode ser comprovado pela documentação e pelas reuniões, onde a equipe mostrou-se muito coesa e ciente da realidade do Curso. A Coordenação é muito segura, e está na gestão do Curso desde sua preparação para o Reconhecimento, ininterruptamente. O sistema para registro e controle acadêmico disponibilizado para docentes, discentes, administrativo é excelente, claro e atende a todas as demandas. Há sistema wireless em toda a IES aberta a todos os usuários. Documentação avaliada in loco: PPC, PDI, Regimento, documentação da mantenedora, situação predial, documentação da mantida, currículos e comprovantes de formação, titulação e publicação dos docentes, contratos de trabalho, termos de convênios firmados e portarias de nomeação (NDE, Colegiado, CPA, Coordenação). Após preenchimento de todos os indicadores do e-MEC, essa comissão apresentou coerência e concordância com os pontos avaliados. Foi realizada uma reunião com os dirigentes da IES, no intuito de elucidar pontos relacionados ao processo de avaliação, como um todo, incluindo a organização da documentação, agradecimentos pela recepção e a disponibilidade das pessoas envolvidas. As informações disponibilizadas para o Reconhecimento de Curso foram satisfatórias para o processo avaliativo. O trabalho da comissão foi pautado pela coerência entre os juízos emitidos e as informações lançadas no formulário pelo curso em consonância com os instrumentos de avaliação.

#### DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
ACHILES EDUARDO PONTES CAMPOS	Especialização	Parcial	Estatutário	6 Mês(es)
ALBERTO SOUZA PAES	Especialização	Parcial	Estatutário	8 Mês(es)
ALCEU DOS SANTOS SILVA	Especialização	Integral	Estatutário	3 Mês(es)
ALESSANDRO MARCUS PINHEIRO MELO	Especialização	Parcial	Outro	
AMANDA ALVES FECURY	Mestrado	Integral	Estatutário	8 Mês(es)
ANDERSON ADRIANO PINTO FERRAZ	Especialização	Integral	Estatutário	
ANDERSON WALTER COSTA DA SILVA	Especialização	Horista	Outro	
ANTONIO CARLOS CAVALCANTE CORREA	Especialização	Parcial	Estatutário	21 Mês(es)
BRAULIO ERISSON FRANÇA DOS SANTOS	Mestrado	Parcial	Estatutário	8 Mês(es)
BRUNO DE PAULA LIMA	Especialização	Horista	Outro	30 Mês(es)
EMERSON AUGUSTO CASTILHO MARTINS	Doutorado	Integral	Estatutário	
EUZEBIO DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	
Fabio Luis da Silva Gato	Especialização	Parcial	Outro	
HENAIANA SOLANNE LUCIEN DA SILVA	Especialização	Parcial	Estatutário	7 Mês(es)
HUGO ANTONIO RIBEIRO DE SOUSA	Especialização	Integral	Estatutário	8 Mês(es)
João Brazão da Silva Neto	Especialização	Integral	Estatutário	
JOAO DE BARROS NETO	Especialização	Parcial	Outro	
JOSÉ MAURO SECCO	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
JOSÉ WAGNER CAVALCANTE MUNIZ	Doutorado	Integral	Estatutário	

KÁTIA JUNG DE CAMPOS	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
LEILA DO SOCORRO DA SILVA MORAI	Especialização	Parcial	Estatutário	22 Mês(es)
MAIRA TIYMI SACATA TONGO NAZIMA	Doutorado	Integral	Estatutário	
MARCOS ROBERTO LIMA DE CARVALHO	Especialização	Parcial	Estatutário	
MARIA DE NAZARE MIRANDA CAVALCANTE	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
MARIA HELENA MENDONÇA DE ARAUJO	Mestrado	Parcial	Outro	
MARIBEL NAZARÉ DOS SANTOS SMITH NEVES	Especialização	Integral	Estatutário	
OLAVO MAGALHAES	Mestrado	Parcial	Estatutário	9 Mês(es)
RAIMUNDO ERI DE ARAÚJO BARBOSA	Mestrado	Integral	Estatutário	
RAIMUNDO NONATO DE OLIVEIRA GUIMARAES	Especialização	Integral	Estatutário	
RAQUEL RODRIGUES AMARAL	Mestrado	Integral	Estatutário	
ROBERTO MARCEL SOARES ALVES	Especialização	Parcial	Outro	
ROSILENE FERREIRA CARDOSO	Mestrado	Integral	Estatutário	
THAILA SOARES DA COSTA PICANÇO	Especialização	Parcial	Estatutário	
THIAGO AFONSO VARVALHO CELESTIN	Especialização	Parcial	Estatutário	21 Mês(es)
WAGNER BARROS BENTO	Mestrado	Integral	Estatutário	9 Mês(es)
WASHINGTON LUIZ DE OLIVEIRA BRANDAO	Mestrado	Integral	Estatutário	
WILSON ALFAIA DE OLIVEIRA	Especialização	Parcial	Estatutário	

#### CATEGORIAS AVALIADAS

<b>Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.</b>		
1.1. Contexto educacional		5
1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso		4
1.3. Objetivos do curso		5
1.4. Perfil profissional do egresso		4
1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)		4
1.6. Conteúdos curriculares		4
1.7. Metodologia		4
1.8. Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado		3
1.9. Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares		3
1.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC		3
1.11. Apoio ao discente		4
1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso		2
1.13. Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004		NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:Curso presencial.</b>		
1.14. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem		3
1.15. Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância (Para fins de autorização, considerar o material didático disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)		NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:Curso presencial.</b>		
1.16. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC, obrigatório para cursos a distância		NSA

<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Curso presencial.		
1.17. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem		4
1.18. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar e tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados)		5
1.19. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas, NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC		NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Bacharelado.		
1.20. Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS no PPC		3
1.21. Ensino na área de saúde Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos		3
1.22. Atividades práticas de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos		3
<b>CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1</b>		
O PPC apresenta conteúdos e atividades coerentes com as DCN, atende os objetivos propostos para o curso e características sócio-econômico-culturais da região na qual a área de implantação do mesmo. A estrutura curricular apresenta módulos e carga horária que contemplam dimensões do ensino teórico-prático. Existe uma necessidade de incremento na oferta de Atividades Complementares, principalmente em atividades de iniciativa do alunado (Ligas) que precisam ser supervisionadas pelo curso. Os alunos conhecem a proposta pedagógica e metodológica do curso e relatam bons resultados na aprendizagem. O ementário e os programas de ensino são coerentes com o PPC e as referências básicas e complementares indicadas para o elenco de disciplinas do curso são suficientes. As atividades de práticas clínicas das disciplinas em cenários fora da IES acontecem desde o primeiro período do curso. O Estágio Curricular Supervisionado concentra-se nos quatro últimos semestres, totalizando mais de 35% da carga horária do curso. O número de leitos hospitalares disponíveis e conveniadas para atividades clínicas do curso no município (694) é muito superior ao proposto no formulário para a oferta de 60 vagas anuais do curso. O curso possui normatização do internato. A IES possui boa interface com o sistema de saúde local e regional, em vários diferentes cenários e precisa ampliar a sua atuação em alguns deles. O Ensino na área de saúde da Universidade contempla outros cursos, que já funcionam por vários anos.		
<b>Conceito da Dimensão 1</b>		
3.7		
<b>Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.</b>		
2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE		3
2.2. Atuação do (a) coordenador (a)		4
2.3. Experiência do (a) coordenador (a) do curso em cursos a distância (Indicador específico para cursos a distância)		NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Curso presencial.		
2.4. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)		3
2.5. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso NSA para cursos a distância, obrigatório para cursos presenciais		5
2.6. Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância		NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Curso presencial.		
2.7. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)		3
2.8. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)		3
2.9. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%)		5
2.10. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)		5
2.11. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para os dois primeiros anos do curso) Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais		NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Bacharelado.		
2.12. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)		1
2.13. Relação entre o número de docentes e o número de estudantes NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes e o número de estudantes equivalente 40h em dedicação à EAD)		NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Curso presencial.		
2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente		2
2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)		2
2.16. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria		NSA

4.059/2004

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial.

2.17. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial.

2.18. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial.

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos 4

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos 1

#### CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O estado do Amapá apresenta uma enorme carência de profissionais médicos, sendo que a disponibilidade de docentes para o Curso de Medicina, frente à demanda do mercado regional, tem impacto direto nos indicadores da Dimensão 2. O NDE do curso, no que tange aos aspectos de concepção e consolidação do PPC, atinge plena clareza e especificidade na explanação de sua metodologias de ensino, sendo sua atuação suficiente. A coordenadora tem atuação caracterizada como excelente quanto aos aspectos de gestão do curso, relação com docentes e discentes, bem como tem representatividade nos colegiados superiores. A coordenadora possui mais de 10 anos de experiência profissional sendo, no mínimo, 1 ano de magistério superior. O regime de trabalho da coordenadora é de Tempo Parcial, com dedicação de 20 horas semanais para a coordenação, de forma que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas (60) e as horas semanais dedicadas à coordenação é inferior a 10. Quanto à titulação dos docentes do curso, obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, a proporção é de 37%, e o percentual de doutores do curso é 16%. Sobre o regime de trabalho, a totalidade dos docentes tem regime de trabalho parcial ou integral. A experiência profissional do corpo docente do curso é superior a 5 anos para 79% dos docentes. Entretanto, a maioria apresenta pouca experiência de magistério superior. A proporção do corpo docente previsto com, pelo menos, 5 anos de experiência de magistério superior encontra-se em 26%. O funcionamento do colegiado de curso está regulamentado, com boa representatividade dos diferentes segmentos, periodicidade das reuniões. Existem fragilidades nos registros das reuniões e dos encaminhamento das decisões das mesmas. Quanto à produção científica, cultural, artística ou tecnológica, o corpo docente do curso, e as produções dos últimos 3 anos, consultando-se a documentação comprobatória apresentada na visita in loco, mais de 50% dos docentes têm, pelo menos, 1 produção no período. Verificou-se que muitos dos docentes médicos também trabalham em hospitais e serviços de saúde onde serão desenvolvidas as atividades práticas do curso médico com pacientes. Alguns desses docentes coordenam/chefiam serviços clínico-cirúrgicos.

#### Conceito da Dimensão 2

3.2

**Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.**

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos 2

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso 3

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passam a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais) 4

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas. Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12) 5

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso que não utiliza laboratórios especializados

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso que não utiliza laboratórios especializados

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso que não utiliza laboratórios especializados

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Curso presencial

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos NSA

<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Curso de Medicina		
3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação	Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Curso de Medicina		
3.15. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial	Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial no PPC	3
3.16. Sistema de referência e contrarreferência	Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos	3
3.17. Biotérios	Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam biotério no PPC	3
3.18. Laboratórios de ensino	Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de ensino no PPC	3
3.19. Laboratórios de habilidades	Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de habilidades no PPC	3
3.20. Protocolos de experimentos	Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam protocolos de experimentos no PPC	4
3.21. Comitê de ética em pesquisa	Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam comitê de ética em pesquisa no PPC	4

### CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Na visita "in loco" verificou-se que as instalações físicas da IES são amplas, bem iluminadas e arejadas. As áreas utilizadas pelos discentes do curso médico têm instalações e condições de uso adequadas para portadores de necessidades especiais (presença de rampas, elevadores e banheiros adaptados). Os espaços físicos de circulação, laboratórios, salas de aula e equipamentos e materiais utilizados no desenvolvimento do curso atendem ao referencial mínimo de qualidade. O curso tem Laboratórios de Habilidades Médicas, Morfofuncional, Farmacologia, Histologia e Microbiologia. Porém, vale salientar que necessitam de pequenas adequações e complementações para o seu pleno funcionamento (p. ex. altura das bancadas para cadeirantes, telas para interação disciplinar e de mídias, recursos áudio-visuais etc). A normatização dos citados laboratórios existe e está disponível em todos laboratórios visitados. Espaço de trabalho para os Docentes em Tempo Integral (TI) são suficientes para atender adequadamente aos docentes com este tipo de regime de trabalho. A sala de professores apresenta boas condições de ambiência e equipamentos. O gabinete do coordenador é dividido com outros profissionais e não existe sala para atendimento individual. A área de Secretaria impossibilita o atendimento de vários alunos ao mesmo tempo por falta de espaço adequado. O Biotério apresentado se destina exclusivamente à manutenção dos animais, porém há um convênio firmado com uma instituição de excelência nessa área, que provê as necessidades atuais de pesquisa.

De acordo com os convênios com o poder público local e regional, os alunos do curso desenvolvem atividades junto às Unidades Básicas de Saúde e Equipes de Estratégia da Saúde da Família. Há convênio firmado em 5 hospitais da cidade (Hospital das Clínicas Dr. Alberto Lima e seus anexos, Hospital da Criança e do Adolescente, Hospital da Mulher "Mãe Luzia", Hospital de Emergência, e Hospital Escola São Camilo e São Luis). Ressaltamos que a superlotação do Hospital de Emergência, com macas em corredores e pacientes em condições de claro risco, é incompatível com o ensino médico de qualidade, embora essa seja realidade em muitos municípios do país.

Os discentes possuem à sua disposição diversos ambientes (laboratórios ou outros meios) coletivos (para todos os outros cursos) para acesso à informática no Campus. A área física da biblioteca é ampla com ambientes de estudo individual e em grupo, que embora suficientemente equipados, não são suficientes para atender a todos os cursos da IES. Apresenta-se informatizada com acesso a "internet" e base de dados de saúde nacionais e internacionais, atendendo adequadamente aos componentes curriculares e a demanda dos futuros alunos matriculados. Os livros referenciados nas Bibliografias Básica e Complementar são suficientes às necessidades do curso em número e qualidade. O sistema de reservas e de empréstimo eletrônico de livros é adequado. Alguns títulos de Ciências Básicas são compartilhados com outros cursos, o que gera uma demanda excessiva e escassez ocasional. Há Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) devidamente estruturado e atuante, com boa articulação com docentes e discentes.

#### Conceito da Dimensão 3

3.5

#### REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais		Sim
<b>Justificativa para conceito Sim:</b>		
<b>Critério de análise:</b>		
O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais?		
4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004)		Sim
<b>Justificativa para conceito Sim:</b>		
<b>Critério de análise:</b>		
A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso?		
Há Previsão das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11645 de 10/03/2008, Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004), ensino optativo entre 1º e 8º períodos.		
4.3. Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996)		Sim
<b>Justificativa para conceito Sim:</b>		
<b>Critério de análise:</b>		
Todo o corpo docente tem formação em pós-graduação?		
A titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996) é atendida: todos docentes são titulados.		
4.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010)		Sim
<b>Justificativa para conceito Sim:</b>		
<b>Critério de análise:</b>		
O NDE atende à normativa pertinente?		
Em relação ao NDE (Núcleo Docente Estruturante) a resolução é atendida.		
4.5. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa Nº 12/2006)		NSA
<b>Critério de análise:</b>		
A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?		
4.6. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Nº10, 28/07/2006; Portaria Nº 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP Nº3,18/12/2002)		
		NSA
<b>Critério de análise:</b>		

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.7.

**Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas** Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas). Resolução CNE/CP N° 1 /2006 (Pedagogia) Sim

**Justificativa para conceito Sim:**

**Critério de análise:**

O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções?

4.8.

**Tempo de integralização** Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas) Sim

**Justificativa para conceito Sim:**

**Critério de análise:**

O curso atende ao Tempo de Integralização proposto nas Resoluções?

4.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim

**Justificativa para conceito Sim:**

**Critério de análise:**

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiências e/ou mobilidade física (Dec. N° 5296/2004).

4.10. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005) Sim

**Justificativa para conceito Sim:**

**Critério de análise:**

O PPC contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso?

A Disciplina de LIBRAS é optativa, ministrada no período entre o 1º e 8º períodos.

4.11. Prevalência de Avaliação Presencial para EAD (Dec. N° 5622/2005 art. 4 inciso II, § 2) NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica em Curso de Medicina.

**Critério de análise:**

Os resultados dos exames presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância?

4.12. Informações Acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

**Justificativa para conceito Sim:**

**Critério de análise:**

As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual?

As informações acadêmicas estão disponibilizadas nas formas impressa e virtual.

4.13. Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

**Justificativa para conceito Sim:**

**Critério de análise:**

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?

As políticas de Educação Ambiental (Lei N° 9795 de 27 de abril de 1999 e Dec. N° 4281 de 25 de junho de 2002), são previstas, havendo integração ambiental às Disciplinas do Curso de modo transversal, contínuo e permanente, entre o 1º e 8º períodos.

#### DISPOSIÇÕES LEGAIS

O Curso de Medicina da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP atende a todos os requisitos legais e normativos de forma satisfatória demonstrando o seu compromisso com seus estudantes, professores e servidores.

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A Comissão de Avaliação designada por meio do Ofício Circular CGACGIES/DAES / INEP, de 01 de abril de 2014, constituída pelos Professores Júlio Cesar Soares Aragão e Arnaldo Feitosa Braga de Andrade, realizou a Avaliação N° 107154, Processo N° 201356821, para fins de Reconhecimento de Curso de Graduação em Medicina, Bacharelado, com carga horária total de 10.620 (dez mil e seiscentos e vinte) horas, em regime seriado semestral, da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, com sede na Rodovia Juscelino Kubitschek, Km 02, s/n, Macapá, AP, CEP 68 903-419. Esta comissão, na visita in loco, no período de 08 e 09 de maio de 2014, tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão: Dimensão 1 - Organização Didático-Pedagógica - Conceito = 3.7  
Dimensão 2 - Corpo Docente - Conceito = 3.2  
Dimensão 3 - Infraestrutura - Conceito = 3.5  
Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e neste instrumento de avaliação, para efeito de Reconhecimento de Curso de Bacharelado em Medicina, apresenta um conceito final 3.0 (suficiente) de perfil de qualidade.

CONCEITO FINAL = 3.0

CONCEITO FINAL

